

SEPSE: ASPECTOS CLÍNICOS E PRÁTICOS

**Amália Holanda da Silva Costa¹; Lygia Alves Pinheiro¹; Mirele Cristina Pereira da Silva¹;
Natália Cândido Teixeira¹; Paulo Jorge de Oliveira Ferreira²**

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: paulojorge@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Sepse, também conhecida como infecção generalizada ou septicemia, ocorre quando um quadro de infecção é agravado, a ponto de anular os mecanismos do organismo envolvidos no seu controle. É de suma relevância a abordagem mais aprofundada de um assunto pouco divulgado tanto dentro quanto fora dos cenários clínicos. A sepsé figura como importante causa de morte no Brasil, por isso, busca-se expor de forma clara e simples para a compreensão dos demais a verdadeira importância dessa problemática. Este tema foi/é de grande magnitude. O trabalho está estruturado nos seguintes tópicos: conceito, desenvolvimento biológico, incidência, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e atuação da enfermagem. Deste modo, pretendeu-se com este estudo, possibilitar o conhecimento abrangente e particular do paciente com septicemia e elucidar a percepção dos membros da equipe. As manifestações clínicas da sepsé incluem aquelas associadas ao foco infeccioso em questão. Por meio disso, o diagnóstico deve ser feito com base nos parâmetros já existentes no organismo do paciente antes mesmo da resposta inflamatória desencadeada pela sepsé. Como já foi detalhado, anteriormente, a sepsé se caracteriza pela presença de sinais de resposta inflamatória. No caso de sepsé grave, a esse quadro somam-se os sinais de disfunção orgânica, com manifestações clínicas decorrentes dos órgãos em disfunção. O choque séptico é o de mais pronto diagnóstico, pois a hipotensão é facilmente perceptível. A taquicardia é geralmente reflexa à redução da resistência vascular, objetivando garantir o débito cardíaco. A taquipneia advém do aumento da produção de CO₂, do estímulo direto do centro respiratório por citocinas ou, quando há insuficiência respiratória, surge em consequência da hipoxemia. Diante do que foi estudado, é notório que existe um alto índice de sepsé em todo o Brasil, sendo os recém-nascidos os principais alvos dessa síndrome. Visto que, o diagnóstico tardio implica seriamente no tratamento qualificado dos pacientes acometidos por septicemia, é de suma importância que os profissionais de saúde estejam aptos para realizar de forma precisa o diagnóstico, e assim poder proporcionar um cuidado mais amplo e que possa reverter o quadro clínico destes pacientes.

Palavras-chave: Sepsé; Inflamação; Enfermagem.